

HISTÓRIA DA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO DISTRITO FEDERAL

Carmyra Oliveira Batista – SEDF
Daniela Souza – SEDF
Edilene Simões Costa – FAO
Erondina Barbosa da Silva – SEDF
Mônica Menezes de Souza – SEDF
Nilza Eigenheer Bertoni – UnB
Rosália Policarpo Fagundes de Carvalho – SEDF
Sandra Aparecida de Oliveira Baccarin – FAJESU
Integrantes do Grupo COMPASSODF
compasso@gmail.com

Este trabalho relaciona-se a parte de uma pesquisa, iniciada em 2006, sobre as instâncias que atuaram no ensino e aprendizagem de Matemática e na Educação Matemática escolar no Distrito Federal – etapas institucionais e influências externas. A instância externa pesquisada é a Sociedade Brasileira de Educação Matemática, Regional Distrito Federal-SBEM-DF. Teve-se por objetivo: registrar a história da SBEM-DF, dando ênfase à sucessão de diretorias: pessoas envolvidas, ações realizadas, objetivos enfatizados e contribuições para ensino e aprendizagem da Matemática no Distrito Federal. Como metodologia, adotou-se a História Oral (GARNICA, 2003), e a análise de documentos (BARCELLAR, 2006). Concluiu-se que: embora tardiamente constituída, a SBEM-DF manteve a periodicidade de realização dos encontros regionais e eleições das diretorias; as diretorias empenharam-se em realizar ações que promovessem o desenvolvimento da Educação Matemática no DF; um traço marcante em todas foram as ações dirigidas aos professores do Ensino Básico. Constatou-se também que falta a essa regional a elaboração e oficialização de um regimento.

Palavras-chave: história, Educação Matemática, Distrito Federal

Há, ainda, a necessidade de compreendermos que, qualquer história contada acerca da escola, bem como sobre qualquer dos contextos cotidianos nos quais vivemos é sempre uma *história pública*. Ao dizê-la em voz alta sabemos, por experiência de vida em sociedade, que ela vai ‘correr mundo’, muitas vezes contadas por outras pessoas que dela se apropriam, assim como nos apropriamos das histórias dos outros (NILDA ALVES, 2008.)

Este trabalho é parte dos resultados de uma pesquisa desenvolvida desde meados de 2005 por um grupo de estudo e pesquisa em Educação Matemática, sobre a história das instâncias que atuaram no ensino-aprendizagem de matemática e na educação matemática escolar no Distrito Federal, compreendendo tanto etapas institucionais como influências externas.

Das instâncias até então identificadas, será tratada neste texto: a Sociedade Brasileira de Educação Matemática Regional Distrito Federal- SBEM-DF, não apenas

quanto à influência exercida no âmbito pesquisado, mas, de modo mais global, quanto à sua historicidade.

O objetivo desse trabalho é registrar a história da SBEM-DF, com ênfase nas: pessoas envolvidas, objetivos enfatizados, ações realizadas e contribuições para ensino-aprendizagem da Educação Matemática no Distrito Federal, na sucessão de diretorias.

Definimos como metodologia a História Oral Temática (GARNICA, 2003), acompanhada de análise de documentos (BACELLAR, 2006).

Conforme Garnica, Rolkouski e Silva (2006, p. 4),

Valorizando fontes orais e seus entrecruzamentos com fontes escritas, o historiador oral reconhece o caráter perspectivo das histórias, preocupa-se em esclarecê-lo, expondo, questionando e relativizando o que cada fonte descreve que ocorreu.

Para alcançar nosso intento, a sistematização dos dados se deu por intermédio de análise de atas e relatórios da SBEM – Regional DF, cedidos pela atual Diretoria e por meio de relatos, orais ou via e-mail, de integrantes de Diretorias anteriores.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E SUA REGIONAL-DF: FINALIDADES

Em consonância com o objetivo definido no estatuto da Sociedade Brasileira de Educação Matemática¹, a regional DF ou a SBEM-DF tem por finalidade congrega profissionais da área de Educação Matemática do DF, bem como outros profissionais interessados nesta área ou áreas afins, com o propósito de promover o desenvolvimento desse ramo do conhecimento científico, estimular atividades de pesquisa na área de Educação Matemática; realizar estudos e formação continuada de professores; divulgar tecnologias alternativas, informações e conhecimentos técnicos e científicos referentes às atividades ligadas à Educação Matemática.

ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA SBEM NO DISTRITO FEDERAL

Embora outros professores já houvessem estudado e divulgado inovações no ensino de Matemática no Distrito Federal-DF, as primeiras pessoas no DF que se envolveram com Educação Matemática e com a SBEM foram os membros do Projeto Um novo Currículo de Matemática da 1ª a 8ª séries². Evidências disso estão na presença

¹ <<http://www.sbem.com.br/index.php?op=Estatuto>>

² A partir de agora, denominado neste texto “Um novo currículo de Matemática”. Trata-se do Projeto desenvolvido na UnB/Mat, Subprograma Educação para a Ciência – SPEC/CAPES, coordenado pela professora Nilza E. Bertoni, do qual participaram as professoras Maria Terezinha J. Gaspar e Ana Maria

da professora Nilza E. Bertoni na Jornada de Educação Matemática, realizada na PUC de São Paulo em 1986, com o objetivo de discutir e planejar a fundação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, bem como o envolvimento de membros do projeto na organização e atividades da Comissão do DF Pró-Fundação da SBEM nacional, em 1987. A organização dessas comissões, nas unidades da federação, foi decidida durante a realização do I Encontro de Educação Matemática – ENEM, em janeiro de 1987, do qual participaram vários membros do projeto “Um Novo Currículo de Matemática”. Em 1988, no II Encontro Nacional de Educação Matemática – II ENEM, realizado em Maringá-PR, a SBEM nacional foi fundada, com significativa participação do Distrito Federal. Nesse encontro, foi eleita a primeira Diretoria Provisória da Sociedade, tendo como Secretária-geral a professora Nilza E. Bertoni (DF) e como tesoureiro Cristiano Alberto Muniz (DF)³. Embora eleita para mandato de um ano, permaneceu por dois anos e meio, por falta de resposta a duas convocações de eleição.

Em Brasília, os dois membros da diretoria nacional, a par da organização da nova sociedade, preocuparam-se também com a fundação da regional do DF. A primeira reunião com essa finalidade foi feita logo após o congresso de Maringá-PR, em uma escola pública do DF, com o comparecimento de cerca de 30 professores. Foi constituída uma Comissão Local Pró Regional SBEM-DF⁴. Com o desejo de uma maior representatividade dos professores para a fundação da unidade regional, os presentes decidiram que a mesma deveria ser feita em um Encontro de Educação Matemática no DF, que, entretanto, não chegou a ser realizado. Em 1988, algumas tentativas de reunião do grupo foram feitas, sem êxito. Em 1989 e 1990, encerraram-se o projeto “Um novo Currículo” e o mandato da diretoria provisória da SBEM; a professora Nilza E. Bertoni aposentou-se da UnB, fatos que criaram certa descontinuidade no movimento.

A retomada da fundação da Regional SBEM-DF deu-se por iniciativa da professora Avelina Neves, que atuava no colégio particular JK, de Brasília. Identificando-se com as ideias de Educação Matemática em palestra ministrada pela professora Nilza E. Bertoni, passou a frequentar palestras e eventos, no DF ou fora, relacionados ao tema. Em 1995, organizou uma reunião de professores no colégio JK,

Taube, do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília-UnB, os professores de Matemática do ensino básico Cristiano Alberto Muniz, Solange dos Reis Amorim Amato, Margaret Lima Costa, Carlos Eduardo Marques, Maria de Fátima C. Ribeiro; e os licenciandos de Matemática da Universidade de Brasília-UnB, Dirce Rodrigues Caixeta, Maria Cecília Miranda, Rafaela Mousinho Guidi.

³ Os demais membros eram Tadeu O. Gonçalves (PA), Antonio P. Araujo (RN) e Daniel de F. Barbosa (PR).

⁴ Professores Matheus L. P. dos Santos, José Aluizio F. Lima, Maria de Fátima C. Ribeiro, Paulo Chagas, João dos Reis, Rafaela M. Guidi, Luciana C. Scheuffler.

com a finalidade de montar um grupo de estudos em Educação Matemática⁵. Conforme atas redigidas, nos anos de 1995, 1996 e 1997, o grupo reuniu-se mensalmente com o objetivo de informar, estudar, discutir, trocar experiências, realizar oficinas e divulgar a Educação Matemática entre professores.

Em 1996, o grupo elegeu uma diretoria provisória para a SBEM-DF, (SBEM-DF, 09/03/1996), sendo eleita Secretária Geral a professora Avelina P. Neves⁶. Essa diretoria organizou em 1998, a I Jornada de Educação Matemática do DF⁷, com aproximadamente 400 participantes. Durante esse evento, foi homologada em assembléia a fundação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional DF, e a diretoria provisória, parcialmente reestruturada⁸. Também foi homologado o título de Presidente Honorária da SBEM-DF à professora Nilza E. Bertoni (SBEM-DF, 1998 e NEVES, 2009). Essa diretoria organizou no ano seguinte o 1º Encontro Brasiliense de Educação Matemática – I EBREM, que contou com cerca de 1000 participantes, no qual foi eleita a 1ª Diretoria Regional não provisória da SBEM-DF, de acordo com convocação prévia (SBEM-DF, 08/05/1999).

A palestra de abertura do I EBREM foi proferida pelo professor Cristiano Alberto Muniz, da Universidade de Brasília, recém chegado de seu doutorado na França.

Segundo Bertoni (2010), a diretoria provisória lutou bravamente para motivar os professores a se engajarem no movimento. Como declarou Iunes (2009) em seu relato, era um momento em que a existência da SBEM-DF se encontrava em apenas uma pasta e alguns arquivos, transportados por ela de reunião em reunião.

Em síntese, podemos destacar, nessa diretoria⁹ que: seus objetivos foram conhecer e divulgar a Educação Matemática, e tê-la reconhecida no DF; suas ações centraram-se em reuniões, oficinas, elaboração de Regimento, participações em eventos, boletins, realização da I Jornada de Educação Matemática e do I EBREM; suas

⁵ Relato via e-mail da professora Avelina Neves, em 30/04/2009.

⁶ Os demais membros da diretoria foram: -1ª secretária: Karly B. Alvarenga; 2º secretário: Reginaldo R. de Abreu; 3ª secretária: Silvana Maria S. Iunes; 1º tesoureiro: Antonio Villar M. de Sá; 2ª tesoureira: Luzia Adriana F. de Sousa.

⁷ Realizada no Centro de Ensino Unificado de Brasília-CEUB, em parceria com a Fundação Educacional do Distrito Federal.

⁸ A Diretoria ficou assim constituída: Secretária Geral: Avelina Pereira Neves; 1ª secretária: Luciana Campelo Scheufler; 2º secretária: Maria Adélia Nascimento Filha; 3º Secretário: Eronaldo Almeida; 1ª tesoureira: Regina Sonia Melo; 2º tesoureiro: Reginaldo Ramos de Abreu; 3º tesoureiro: Antonio Villar Marques de Sá; Suplente: Silvana Maria Silva Iunes.

⁹ Atas e memórias de reuniões do grupo e da diretoria provisória, entre 21/08/1995 e 02/10/1999; depoimento da professora Avelina Neves por escrito, em 30/04/2009.

contribuições foram desenvolver a identidade de um grupo da SBEM do DF, estimular a participação de professores em eventos e realizar encontros para ampliar a divulgação de Educação Matemática.

A 1ª diretoria não provisória da SBEM-DF, eleita no I EBREM, em 1999, teve como Secretário Geral o professor Cristiano Alberto Muniz¹⁰.

Essa diretoria instaurou o Ciclo de Oficinas de Educação Matemática. Foram realizadas oficinas, nos anos de 2000 a 2002, perfazendo um total de 120 horas (SBEM-DF, 1999/2002), realizadas quinzenalmente, com duração de quatro horas, que se constituiu em espaço de formação continuada de professores e de divulgação de Educação Matemática.

Em síntese, podemos destacar, nessa diretoria¹¹ que: seu principal objetivo foi divulgar experiências de práticas pedagógicas, propiciando momentos de discussão sobre Educação Matemática; suas ações centraram-se, além do ciclo de oficinas, em: criação de um boletim informativo, participação nas reuniões do Conselho Nacional Deliberativo – CDN; criação e manutenção de uma *home page*; e realização do II EBREM; suas contribuições foram divulgar pesquisas relacionadas à prática pedagógica como subsídios para o trabalho dos professores.

A 2ª diretoria da regional DF, eleita no II EBREM, em setembro de 2002, teve como Diretor: Jorge de O. Brandão¹². Durante o exercício dessa diretoria, não houve ações efetivas da regional DF. Tal situação aconteceu devido à percepção do diretor de que a regional DF não existia de fato por não ter regimento próprio, interpretação que causou desentendimento entre o diretor e os demais membros. Conforme relato oral de Silva (2010), toda e qualquer proposta de ação era vetada pelo mesmo. Esse impasse desestimulou o trabalho da diretoria.

Em 22 de agosto de 2003, Jorge de O. Brandão solicitou à Diretoria Nacional Executiva-DNE o desligamento do cargo de diretor da regional DF. Em 08 de setembro do mesmo ano, os demais membros da diretoria solicitaram também seus desligamentos.

¹⁰ Os demais membros foram 1ª secretária: Nilva Ana Perini; 2ª secretária: Maria Adélia do Nascimento Filha; 1ª tesoureira: Regina Sônia Mello; 2º tesoureiro: Eronaldo Soares de Almeida; Suplentes: Suzana Borges e Ubaldo Luiz Ribeiro da Fonseca.

¹¹ Ibid.

¹² 1ª secretária: Karly B. Alvarenga; 2ª secretária: Regina da S. Pina Neves; 3ª secretária: Maria Terezinha J. Gaspar; 1º tesoureiro: Francisco de A. da S. Ferreira; 2º tesoureiro: Jorge Cássio C. Nóbriga; 3ª tesoureira: Erondina B. da Silva.

Foi designada pela DNE uma Comissão integrada pelos professores Cristiano Alberto Muniz e Nilza E. Bertoni, do DF, para coordenar a transição dessa 2ª diretoria para uma outra, a qual foi eleita em assembléia extraordinária (SBEM-DF, 2003).

A diretora eleita em novembro de 2003 para concluir o mandato de Jorge O. Brandão foi a professora Maria Terezinha J. Gaspar¹³; que passou a realizar reuniões com a diretoria ampliada, para a qual foram convidados professores engajados nos trabalhos da SBEM-DF, alguns dos quais eram representantes da sociedade nas regiões administrativas do DF. Essa diretoria sofreu alterações durante o seu mandato¹⁴.

Entre as ações desenvolvidas por essa diretoria, destacamos: a Mesa redonda “A formação do educador matemático”¹⁵; o Fórum Regional sobre currículos de Matemática para a Educação Básica¹⁶, oficinas pedagógicas; o primeiro circuito de vivências e a ampliação dos canais de comunicação diretoria/associados por meio da diretoria ampliada e revitalização da *home page*.

Em 2004/2005 foram realizadas quarenta e três oficinas, geralmente, duas a cada sábado, sendo uma para anos iniciais e a outra para anos finais e ensino médio.

No ano de 2005 também se iniciaram as ações “Educação Matemática para Todos”¹⁷ com o objetivo de integrar pais, professores e estudantes em torno da ensino/aprendizagem da Matemática, além de ser uma forma de divulgar a SBEM junto ao grande público.

Em síntese, essa diretoria teve por objetivos de trabalho, entre outros: realizar as oficinas pedagógicas; publicação semestral de Boletim Regional Informativo destinado a todos os sócios; programar, organizar e realizar o III EBREM em março de 2006. Para possibilitar tal realização, o mandato dessa diretoria foi estendido por seis meses.

¹³ 1ª secretária: Erondina B. da Silva; 2º secretário: Rui Seimetz; 1º tesoureiro: Cristiano Alberto Muniz; 2ª tesoureira: Silvana Maria S. Iunes.

¹⁴ Em setembro de 2004, saiu a professora Silvana Maria S. Iunes, sendo substituída pelo professor Raimundo Rocha. Em Março de 2005, a professora Erondina B. da Silva pediu afastamento, sendo substituída, em junho do mesmo ano, pela professora Sandra Aparecida de O. Baccarin.

¹⁵ Realizada no Departamento de Matemática da UnB, teve como palestrantes Maria Terezinha J. Gaspar – UnB; Nilza E. Bertoni – UnB; Regina da S. Pina Neves – FAJESU e Programa GESTAR/FUNDESCOLA e Erondina B. da Silva – PIE/UnB/SEDF (Relatório Final da Comissão de Divulgação SBEM-DF/ 2004).

¹⁶ Realizado na Faculdade de Educação da UnB, esse fórum sistematizou discussões a respeito dos currículos de Matemática do DF e dos PCN, compondo um documento expressando a posição da SBEM-DF, divulgada no Fórum Nacional da Sociedade Brasileira de Educação Matemática.

¹⁷ Em número de quatro, realizadas em Taguatinga, Sobradinho, Gama e Brasília.

A terceira Diretoria, eleita em março de 2006 durante o III EBREM, teve por diretora a professora: Nilza E. Bertoni¹⁸.

De acordo com as solicitações de professores nas avaliações das oficinas realizadas anteriormente, essa diretoria optou por substituir as oficinas por cursos semestrais ou anuais. Foram realizados 18 cursos, dirigidos a todos os níveis do Ensino Básico, que aconteceram em quatro instituições de ensino superior do Distrito Federal, situadas em Brasília, Taguatinga e Planaltina. O objetivo era não só oferecer uma formação continuada aos professores de diferentes regiões, como também contribuir para a formação dos estudantes de licenciatura dessas quatro instituições, e envolvê-los com a Educação Matemática e a SBEM.

Para difundir a Educação Matemática junto a um público maior, foram realizadas três exposições, sobre os temas: Geometria, em 2006; Geometria Natalina, em 2006 e Produção de Materiais Didáticos nos Cursos da SBEM-DF, em 2007. As duas primeiras foram organizadas em conjunto por três instituições: UnB; Faculdade Jesus Maria José – FAJESU e Universidade Católica de Brasília – UCB.

Com o intuito de divulgar pesquisas e estimular o debate sobre temas de Educação Matemática, foram organizados dois seminários: O uso do material dourado no ensino e aprendizagem do sistema decimal, em 2006, e Avaliação: Fundamentação teórica, Instrumentação e Experiências em sala de aula, em 2007.

A diretoria promoveu eventos comemorativos do Dia Nacional da Matemática, em 2006, na UnB, e 2007, na FAJESU. Estimulou a participação de sócios e professores no IX ENEM, em Belo Horizonte, por meio de subsídios para o transporte. Organizou um Circuito de Vivências; publicou seis boletins, distribuídos entre os sócios e as escolas das redes pública e particular do DF. Nesses boletins foi criada uma seção para relato de ação em sala de aula por professores do ensino básico. Além disso, planejou e organizou o IV EBREM, em 2008.

Em síntese, podemos destacar, nessa diretoria, que ¹⁹: seus objetivos foram a formação continuada de professores e o envolvimento de alunos de Licenciaturas com a Educação Matemática, o aprofundamento de temas sobre Educação Matemática na comunidade da SBEM-DF, a aproximação com professores; suas ações centraram-se em

¹⁸ Os demais membros foram: Cristiano Alberto Muniz, 1º secretário; Maria Terezinha J. Gaspar, 2ª secretária; Sandra Aparecida de O. Baccarin, 3ª secretária; Rui Seimetz, 1º tesoureiro; Raimundo Rocha, 2º tesoureiro; Ivone M. Mendes, 3ª tesoureira.

¹⁹ Registro de pautas e memórias de reuniões, cartazes de divulgação de cursos e exposições, listas de presenças dos cursos, fotos.

reuniões, cursos, seminários, exposições, comemorações do Dia da Matemática, boletins, realização do IV EBREM; sua contribuição maior foi a promoção de cursos que atendiam especificamente necessidades pedagógicas dos professores e estruturais no ensino da rede pública do DF, tal como na introdução do Bloco Inicial de Alfabetização-BIA.

A quarta e atual diretoria (gestão 2008/2011) tem por diretora a professora Maria Terezinha J. Gaspar – Mat/UnB²⁰.

Essa diretoria tem centrado suas ações na realização regular de Circuitos de Vivências e na construção de uma *home page* própria.

O circuito de Vivências tem por objetivo socializar conhecimentos matemáticos em forma de atividades lúdicas e interativas, por meio do rodízio em pequenas oficinas, com duração de 30 minutos cada uma. Além de envolver um conhecimento matemático significativo, essa diretoria orienta os “oficineiros” que apresentem as vivências construídas dentro dos princípios da Educação Matemática. São abertos a professores, pais e estudantes, gratuitamente, favorecendo o debate acerca da aprendizagem e o ensino da matemática.

Em 2009, realizou o curso “Matemática em uma perspectiva histórica e pedagógica”, em parceria com a UnB.

São metas dessa diretoria apoiar a participação dos sócios e demais interessados no X Encontro Nacional de Educação Matemática – X ENEM e organizar e realizar o V EBREM, em setembro de 2011.

O registro da história da SBEM-DF nos faz concordar com Alves (2008, p. 138), quando afirma que o fato de recordar “[...] permite o aparecimento de tons e sons dissonantes dentro delas. A análise dessas dissonâncias permite detectar omissões, mudanças de direções e a renovação permanente dos fatos vividos em diferentes épocas e situações”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora professores do Distrito Federal tenham participado da fundação da SBEM Nacional, a criação da SBEM-DF só ocorreu oito anos depois. Contudo, desde a

²⁰ Os demais membros são: 1º Secretário: Cleyton Gontijo FE/UnB, 2ª Secretária: Erondina B. da Silva – SEDF, 3ª Secretária: Carmyra O. Batista – SEDF, 1ª Tesoureira: Sandra A. de O. Baccarin – FAJESU e Madre Carmen Salles; 2º Tesoureiro: Raimundo Rocha – SEDF, 3º Tesoureira: Regina da Silva Pina Neves – FAJESU.

sua fundação, em 1996, a SBEM-DF vem realizando periodicamente os encontros regionais e as eleições das diretorias.

De modo relevante para o Distrito Federal, a SBEM- DF tem se mantido ativa, promovendo ações para o desenvolvimento da Educação Matemática, por meio de cursos, oficinas, seminários, exposições, circuito de vivências, mesas redondas, fóruns, encontros regionais, que possibilitam o encontro de professores, estudantes, pesquisadores e outros profissionais.

Destaca-se como traço marcante de todas as diretorias o foco em ações dirigidas aos professores do Ensino Básico.

Entretanto, observa-se que embora um regimento para a SBEM-DF tenha sido elaborado pela diretoria provisória, ainda não há um regimento oficializado que pode indicar uma certa fragilidade nas parcerias com instituições do DF. Não obstante, isso não impediu que ocorressem ações e contribuições para o desenvolvimento da Educação Matemática no Distrito Federal.

Por fim, essa pesquisa evidenciou um grupo de educadores matemáticos que, ao longo dessa história, fez-se e ainda se faz presente e atuante na formação da comunidade de educadores matemáticos no Distrito Federal. Comunidade fundamental para a sustentação dessa história.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. Nós somos o que contamos: a narrativa de si como prática de formação. **in** SOUZA, Elizeu Clementino, MIGNOT, Ana Chrystina V. (orgs). *Histórias de vida e formação de professores*. Rio de Janeiro, Quartet: FAPERJ, 2008.

BACELLAR, Carlos. Fontes documentais: Uso e mau uso dos arquivos. **in** PINSKY, Carla B. (org). *Fontes históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

GARNICA, A. V. M. ; ROLKOUSKI, Emerson ; SILVA, Heloísa da. *Dois estudos em História Oral e Educação Matemática: contribuições para pensar a formação de professores de Matemática*. **in**: III Simpósio Internacional de Educação Matemática (SIPEM), 2006, Águas de Lindóia (SP). ANAIS do III SIPEM. Águas de Lindóia/Curitiba: SBEM - Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2006. Disponível em <http://www.ghoem.com/textos/h/dois_estudos_em_ho_vicente.pdf> Acessado em 17 fev 2010

GARNICA, Antonio. Vicente. M. *História oral e educação matemática: de um inventário a uma regulação*. In: Zetetiké, vol 11, nº 19, janeiro/junho, 2003.

FERREIRA, Aurélio B. de H. Mini Aurélio. *Dicionário da Língua Portuguesa*. 7. ed. revista e atualizada. Curitiba: Positivo, 2009.

[SBEM-DF]. Ata de 29/11/2003.

_____. Relatório 1999/2002.

_____. Ata de 09/03/1996.

_____. Ata de reunião da comissão eleitoral, 08/05/1999.

_____. Ata da assembléia da I Jornada de Educação Matemática, 1998.

Relatos

BERTONI, Nilza E. (2010). Relato gravado em 20/02/2010. Entrevistador: Grupo COMPASSODF. Pesquisa “A história do ensino-aprendizagem de Matemática e de Educação Matemática no Distrito Federal”.

IUNES, Silvana (2009). Relato enviado por e-mail em 29/04/2009. Entrevistador: Grupo COMPASSODF. Pesquisa “A história do ensino-aprendizagem de Matemática e de Educação Matemática no Distrito Federal”.

NEVES, Avelina (2009). Relato enviado por e-mail em 30/04/2009. Entrevistador: Grupo COMPASSODF. Pesquisa “A história do ensino-aprendizagem de Matemática e de Educação Matemática no Distrito Federal”.

SILVA, Erondina B. da (2010). Relato oral em 06/02/2010. Entrevistador: Grupo COMPASSODF. Pesquisa “A história do ensino-aprendizagem de Matemática e de Educação Matemática no Distrito Federal”.